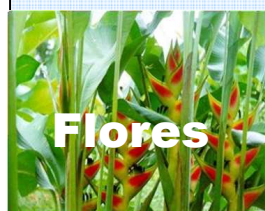


EXPORTAÇÕES DO CEARÁ NO ANO DE 2010, COM FOCO NO AGRONEGÓCIO



Porto do Pecém

Fortaleza-CE, 15/01/2011

EXPORTAÇÕES DO CEARÁ NO ANO DE 2010, COM FOCO NOS PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO

As exportações cearenses que haviam apresentado decréscimo em 2009, apresentaram aumento de 17,53% passando US\$ 1,08 bilhões para US\$ 1,27 bilhões, em 2010, voltando aos mesmos níveis de 2008, continuando em 3º lugar do Nordeste nas exportações totais. Aliás, 2010 foi um ano de recuperação do Brasil, da região Nordeste e do Ceará, após a crise internacional e a consequente redução das exportações gerais. Nas exportações cearenses de 2010, destaque em calçados e nos produtos do agronegócio cearense, como a castanha de caju, que continua sendo o maior produto de exportação da agropecuária cearense.

No campo, o ano de 2010 foi difícil para a produção agropecuária cearense. Na verdade, o segundo ano consecutivo de maus resultados. Após um 2008 de chuvas regulares, com safra recorde, tivemos 2009 com excesso de chuvas e 2010 com chuvas muito abaixo da média. Segundo o IBGE, houve perda da safra em 2010 com relação a 2009 foi -62,08% em castanha de caju e -57,19% em cereais e grãos e acréscimo de +7,55% em frutas, em função da agricultura irrigada. A redução na produção de castanha de caju verificada na safra passada certamente deve comprometer as exportações do produto em 2011.

Os indicadores da agropecuária cearense em 2010 demonstram que a agricultura irrigada se destaca mais uma vez, com apenas 5, 2% da área colhida responde por 59,8% da produção. São de 89 mil hectares, de uma área irrigável total estimada em 200 mil hectares, gerando uma renda (Valor Bruto da Produção - VBP) de R\$ 932 milhões e cerca de 60 mil empregos diretos.

A fruticultura irrigada destaca-se com área plantada de 39 mil hectares, gerando uma renda (VBP – Valor Bruto da Produção) em torno de R\$ 532 milhões e 21,5 mil empregos diretos, contribuindo para geração de renda e emprego no campo.

Diante das irregularidades climáticas no Ceará, continua sendo recomendável investir no máximo aproveitamento das áreas irrigadas para produção de frutas, hortaliças, flores, sementes e forragem para a pecuária de leite.

Fortaleza, 15 de janeiro de 2011

FRANCISCO ZUZA DE OLIVEIRA
Diretor Presidente da ADECE

➤ EXPORTAÇÕES DO BRASIL

O Brasil que havia exportado US\$ 198 bilhões em 2008, reduziu para US\$ 153 bilhões em 2009 com uma perda de 22,71% em função da crise financeira internacional iniciada em 2008 nos Estados Unidos. Este ano de 2010, o País elevou suas exportações para US\$ 202 bilhões, ou seja, 31,98% acima de 2009, voltando praticamente aos mesmos patamares de 2008.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES TOTAIS – BRASIL, NORDESTE E CEARÁ

COMPARATIVO DO CEARÁ COM O NORDESTE E BRASIL

Valor em US\$ FOB

Estados	2008	2009	Variação % 2009/2008	2010	Variação % 2010/2009
Bahia	8.696.170.095	7.010.799.752	-19,38	8.886.017.448	26,75
Maranhão	2.836.287.556	1.232.814.138	-56,53	2.920.267.012	136,88
Ceará	1.274.935.404	1.080.168.033	-15,28	1.269.498.551	17,53
Pernambuco	935.742.378	823.971.896	-11,94	1.112.498.319	35,02
Alagoas	877.394.664	824.053.427	-6,08	971.015.073	17,83
Rio G. do Norte	347.524.453	258.103.664	-25,73	284.738.231	10,32
Paraíba	226.872.164	158.200.879	-30,27	217.833.414	37,69
Piauí	136.898.669	167.466.199	22,33	129.184.842	-22,86
Sergipe	111.606.957	60.729.971	-45,59	76.600.688	26,13
TOTAL NORDESTE	15.443.432.340	11.616.307.959	-24,78	15.867.653.578	36,60
Ceará/Nordeste	8,26%	9,30%	12,64	8,00%	
TOTAL BRASIL	197.942.442.909	152.994.742.805	-22,71	201.915.285.335	31,98
Ceará/Brasil	0,64%	0,71%	9,61	0,63%	
Nordeste/Brasil	7,80%	7,59%		7,86%	

Fonte: MDIC/ALICE

Elaboração: ADECE

➤ EXPORTAÇÕES DO NORDESTE

Da mesma forma, a região Nordeste que havia reduzido 24,78% em 2009 com relação a 2008, aumentou 36,6% em 2010, voltando à sequência de crescimento dos últimos anos, em percentuais acima das exportações do País. Os maiores destaques na região cabem ao Maranhão (+136,88%), Pernambuco (+35,02%) e Bahia (+26,75%).

➤ EXPORTAÇÕES TOTAIS CEARENSES

As exportações totais do Ceará que haviam alcançado US\$ 1.275 bilhões em 2008, mas baixaram para US\$ 1,08 bilhões em 2009, com decréscimo de 15,28%. Em 2010 recuperaram para US\$ 1.269 bilhões, com aumento de 17,53% sobre 2009, continuando em 3º lugar do Nordeste nas exportações totais, atrás da Bahia e Maranhão. Portanto, o Brasil, a região Nordeste e o Estado do Ceará, em 2010, recuperaram as exportações para níveis semelhantes a 2008, quando aconteceu a crise mundial e a consequente redução nas exportações gerais e dos agonegócios.

Os 10 produtos com maior participação na pauta de exportação do Ceará (Tabela 2) em 2010 são, em ordem de participação, Calçados (31,78%), Castanha de Caju (14,34%), Couros e Peles (12,91%), Frutas (7,81%), Produtos Têxteis (5,57%), Lagostas (4,74%), Cera de Carnaúba (3,44%), Sucos de Frutas (2,33%), Rochas Ornamentais (1,16%) e Máquinas e Equipamentos Eletrônicos (1,13%).

Tabela 2 – EXPORTAÇÕES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DO CEARÁ, COM PARTICIPAÇÃO
Exportações Totais Cearenses - 2008, 2009 e 2010 (Valores em US\$ FOB)

Setores	Export. 2008	Export. 2009	Variação 2009/2008 (%)	Export. 2010	Particip. 2010 (%)	Variação 2010/2009 (%)
1 Calçados	346.965.027,00	298.253.179,00	-14,04%	403.466.381,00	31,78%	35,28%
2 Castanha de Caju	146.323.015,00	187.028.687,00	27,82%	182.015.701,00	14,34%	-2,68%
3 Couros	187.232.786,00	118.887.010,00	-36,50%	163.865.883,00	12,91%	37,83%
4 Fruticultura (1)	131.586.079,00	105.250.378,00	-20,01%	99.162.867,00	7,81%	-5,78%
5 Têxteis	104.624.624,00	60.372.099,00	-42,30%	70.676.802,00	5,57%	17,07%
6 Lagosta	37.183.899,00	36.262.337,00	-2,48%	60.195.313,00	4,74%	66,00%
7 Ceras vegetais	40.156.608,00	26.274.466,00	-34,57%	43.629.881,00	3,44%	66,05%
8 Sucos de Frutas	13.724.087,00	20.853.564,00	51,95%	29.598.539,00	2,33%	41,94%
9 Rochas Ornamentais	18.145.465,00	9.820.937,00	-45,88%	14.719.049,00	1,16%	49,87%
10 Máq. e equip. eletrônicos	6.740.921,00	19.528.944,00	189,71%	14.286.687,00	1,13%	-26,84%
11 Máq. e equip. mecânicos	21.594.114,00	11.762.747,00	-45,53%	11.602.406,00	0,91%	-1,36%
12 Mel natural	11.598.939,00	14.371.747,00	23,91%	9.721.535,00	0,77%	-32,36%
13 Confecções	10.340.262,00	8.038.176,00	-22,26%	8.319.945,00	0,66%	3,51%
14 Flores/Plantas	4.566.074,00	4.029.271,00	-11,76%	3.290.644,00	0,26%	-18,33%
15 Móveis	9.419.443,00	2.936.336,00	-68,83%	1.760.810,00	0,14%	-40,03%
16 Camarão	4.013.576,00	3.161.404,00	-21,23%	82.543,00	0,01%	-97,39%
Demais setores	180.720.485,00	153.336.751,00	-15,15%	153.103.565,00	12,06%	-0,15%
Total	1.274.935.404,00	1.080.168.033,00	-15,28%	1.269.498.551,00	100,00%	17,53%

Fonte: Secex/MDIC.

Elaboração: ADECE

(1) Frutas frescas e elaboradas, constantes no Capítulo 08 (NCM), sem castanhas e frutas rijas.

Entre os 10 principais produtos cearenses, destacaram-se nas exportação, em 2010, Ceras Vegetais (+66,05%), Lagostas (+66,0%), Rochas Ornamentais (+49,87%), Sucos de Frutas (+41,94%), Couros e Peles (+37,83%), Calçados (+35,28%) e Produtos Têxteis (+17,07%). Tiveram performance negativa Máquinas e Equipamentos Eletrônicos (-26,84%), Fruticultura (-5,78%) e Castanha de Caju (-2,68%).

Entre os principais 16 produtos de exportação acompanhados pela ADECE (Tabela 2), 8 produtos / setores cresceram suas exportações enquanto outros 8 decresceram. Observa-se também que entre esses produtos, 9 são produtos do agronegócio cearense. Nesse caso, não se considera os produtos têxteis e calçados como produtos do agronegócio cearense, embora parte deles seja de fato considerado agronegócio, segundo os critérios observados pelo Ministério da Agricultura.

➤ AGRONEGÓCIOS CEARENSES

Na tabela 3, os 12 principais produtos de exportação do agronegócios, não apenas pela efetividade das exportações atuais, como é o caso de Amêndoa e LCC da castanha de caju, Mel de Abelhas, Couros e peles, Frutas, Flores, Cera de Carnaúba, Sucos de Frutas, Camarão e Lagosta, como também por produtos com potencial de exportação como no caso de Hortaliças e Peixes.

As exportações dos principais produtos do agronegócio cearense tiveram crescimento conjunto de 15,48% em 2010 com relação a 2009, aumentando de US\$ 522,6 milhões para US\$ 603,5 milhões. Os 12 principais

produtos do agronegócio cearense representaram cerca de 48% das exportações totais do estado em 2010, com 6 produtos crescendo nas exportações e 6 reduzindo.

Os destaques de aumento relativo verificaram-se com Extrato Vegetal – LCC da castanha de caju (+128,29%), Cera de Carnaúba (+66,05%), Lagosta (+ 66,0%), Sucos de Frutas (+41,94%), Couros e Peles (+37,83%) e Peixes (+21,57%). Comportaram-se negativamente as Frutas (-5,78%), Flores (-18,33%), Hortaliças (sem registro de exportação), Mel de Abelhas (-32,36%), Castanha de Caju (-2,68%) e Camarão (-97,39%).

No geral, os valores das exportações cearenses de produtos do agronegócio em 2010, com relação a 2009, embora tivessem aumento médio de 15%, foi inferior em cerca de 15% nas quantidades, com os preços médios aumentando em torno de 37%.

Tabela 3 – EXPORTAÇÕES DOS PRINCIPAIS AGRONEGÓCIOS CEARENSES
Exportações dos Principais Agronegócios (2009 - 2010)
(Valores em US\$ FOB)

	PRODUTO	2009	2010	% 2010/ 2009
1	CASTANHA	187.028.687	182.015.701	-2,68
2	COUROS E PELES	118.887.010	163.865.883	37,83
3	FRUTAS (1)	105.250.378	99.162.867	-5,78
4	LAGOSTA	36.262.337	60.195.313	66,00
5	CERA DE CARNAÚBA	26.274.466	43.629.881	66,05
6	SUCOS DE FRUTAS	20.853.564	29.598.539	41,94
7	MEL DE ABELHA	14.371.747	9.721.535	-32,36
8	EXTRATO VEGETAL	3.801.709	8.678.775	128,29
9	FLORES	4.029.271	3.290.644	-18,33
10	PEIXES	2.665.936	3.241.111	21,57
11	CAMARÃO	3.161.134	82.543	-97,39
12	HORTALIÇAS/PIMENTA	743	0	-100,00
	TOTAL	522.588.991	603.484.802	15,48

Fonte: Secex/MDIC.

(1) Frutas frescas e elaboradas, constantes no Capítulo 08 (NCM), sem castanhas e frutas rijas.

1. AMÊNDOA e LÍQUIDO DA CASTANHA DE CAJU – ACC e LCC

O Ceará volta a ter um bom desempenho nas exportações de produtos da castanha de caju em 2010, com relação a 2009, conseguindo manter quase os mesmos níveis (redução de apenas 2,68%) da castanha de caju e 128,29% de crescimento de LCC. Em que pese uma redução da produção cearense de 62% em relação a 2009, em função da falta de chuvas no ano safra 2010, segundo dados do IBGE. O Ceará continua a ser o maior exportador nacional de produtos da castanha de caju que é o 2º produto em participação nas exportações cearenses.

2. COUROS E PELES

Seguindo a tendência das exportações de calçados, as exportações do setor de Couros e Peles cresceram 37,83%, sendo o 3º produto da pauta de exportação do Estado com participação de 11,01%.

3. FRUTAS

Depois de uma queda de US\$ 627,0 milhões em 2008 para US\$ 575,4 em 2009 (-8,23), o Brasil cresceu as exportações de frutas em 8,97%, de US\$ 575,4 milhões passando para US\$ 627 milhões. Mais uma vez o nordeste brasileiro se destaca, com Pernambuco ultrapassando a Bahia minimamente, com US\$ 131,8 milhões, ocupando o 1º lugar nas exportações de frutas. A Bahia fica em 2º com US\$ 131,0 milhões, o Ceará em 3º com

99,2 milhões e o Rio Grande do Norte com US\$ 79,5 milhões em 5º lugar. São Paulo aparece entre os principais exportadores em 4º com US\$ 80 milhões.

Tabela 4 – EXPORTAÇÕES DE FRUTAS DO BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS

DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES DE FRUTAS¹

PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL

Valor em US\$ FOB

Estados	2008	2009	Var. % 2009/2008	2010	Var. % 2010/2009
Pernambuco	140.221.322	94.290.851	-32,76	131.850.819	39,83
Bahia	151.188.958	113.730.519	-24,78	131.032.646	15,21
Ceará	131.586.079	105.250.378	-20,01	99.162.867	-5,78
São Paulo	85.506.281	79.720.179	-6,77	80.095.023	0,47
Rio G. do Norte	98.654.586	76.425.490	-22,53	79.515.789	4,04
Outros Estados	19.870.435	105.991.369	433,41	105.370.517	-0,59
Brasil	627.027.661	575.408.786	-8,23	627.027.661	8,97

Fonte: MDIC/ALICE

Elaboração: ADECE

(1) Frutas frescas e elaboradas, constantes no Capítulo 08 (NCM), sem castanhas e frutas rijas.

No ranking dos estados exportadores brasileiros de frutas, o CEARÁ que havia sido o 2º maior exportador de frutas em 2009 voltou a ser o 3º exportador brasileiro em 2010, com redução de 5,78%, em função da recuperação dos Estados da Bahia (aumento de 39,83%) e Pernambuco (15,21%) em 2010.

Apesar da redução nas exportações de frutas em 2010, o Ceará continua sendo o 1º exportador brasileiro de melão e melancia e o 3º em banana. No caso do melão, apesar da retirada do mercado de grandes exportadores nos últimos anos, o Ceará conseguiu manter os valores das exportações em 2010 mesmo com a redução da quantidade exportada, devido aos melhores preços médios verificados.

Tabela 5 – EXPORTAÇÕES DE FRUTAS CEARENSES

Exportações de Frutas Cearenses (2009 - 2010)

(Valores em US\$ FOB)

PRODUTO	2009	2010	% Total 2010/09
- ABACAXI	8.363.503	108.337	-98,70
- BANANA	8.255.785	11.199.405	35,66
- MAMÃO	32.182	935.316	2.806,33
- MANGA	2.209.403	1.869.596	-15,38
- MELÃO	74.159.218	74.259.055	0,13
- MELANCIA S/ SEMENTE	10.368.486	6.792.849	-34,49
- Outras Frutas	1.861.801	3.998.309	114,75
- FRUTAS (1) TOTAIS	105.250.378	99.162.867	-5,78

Fonte: Secex/MDIC.

Elaboração: ADECE

(1) Frutas frescas e elaboradas, constantes no Capítulo 08 (NCM), sem castanhas e frutas rijas.

Tabela 6 – EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASIL E CEARÁ

Desempenho das Exportações de Frutas do Brasil e Ceará (1999 - 2010)

Ano	BRASIL	CEARÁ	CE / BR
	Valor US\$ 1.000	Valor US\$ 1.000	Valor US\$ 1.000
1999	168.878	1.935	1,1%
2001	221.352	12.666	5,7%
2002	247.742	15.627	6,3%
2003	345.624	21.562	6,2%
2004	377.447	24.829	6,6%
2005	486.144	44.630	9,2%
2006	465.726	49.454	10,6%
2007	661.287	77.254	11,7%
2008	746.895	131.604	17,6%
2009	575.409	105.250	18,3%
2010	627.028	99.163	15,8%

Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração: ADECE

Em 2010 ocorreu redução na exportação das frutas cearenses, abacaxi (-98,7%), melancia sem sementes (-34,49%) e manga (-15,28%), e, cresceu no mamão (+ 2.806%), outras frutas (+ 114,75 %), banana (+ 35,66 %) e melão (+ 0,13%).

No caso do abacaxi, a expressiva redução nas quantidades exportadas, refletiu problemas com o difícil controle de doenças no campo e o conseqüente aumento do custo de produção. No caso da melancia e manga devido a retração de mercado. O aumento extraordinário do mamão ocorre em função do início das exportações da variedade formosa via marítima e a banana diz respeito à competitividade da banana cearense tipo exportação, ganhando mercado na Europa, mesmo pagando, atualmente, sobretaxa alfandegária.

4. LAGOSTA

As exportações de lagostas em 2010 foram recorde dos últimos anos em valor e quantidade, crescendo 66,0% com relação a 2009, passando de US\$ 36,3 milhões para US\$ 60,2 milhões. A boa safra do ano e os preços altos, resultados da demanda internacional aquecida, explicam o fenômeno.

5. CERA DE CARNAÚBA

Observa-se uma crescente demanda internacional pela cera de carnaúba como conseqüência de usos industriais específicos, como o revestimento de frutos "in natura" e a produção de cápsulas de remédios. Nesses casos, a cera de carnaúba, é produto fundamental e, praticamente, insubstituível por suas características orgânicas. O acompanhamento das exportações desse produto no Ceará apontou uma escala crescente de 2004 a 2008, passando de US\$ 13,8 milhões para US\$ 40,2 milhões.

Em 2009, a crise econômica mundial de 2009 impactou profundamente todas as exportações do Estado, inclusive a cera de carnaúba, que amargou uma retração de 34,57%, caindo para US\$ 26,3 milhões o valor das exportações naquele ano.

Em 2010 o mercado mostrou estar plenamente recuperado. As exportações apresentaram grande vigor, atingindo US\$ 43,6 milhões, um aumento de 66,05% em relação a 2009. Esse novo fôlego das exportações animou muito o setor produtivo do Estado que pode desovar parte do estoque obrigatoriamente feito em 2009.

6. SUCOS DE FRUTAS

As exportações de Sucos de Frutas em 2010 passaram de US\$ 20,8 milhões para US\$ 29,6 milhões, totalizando 41,94% de crescimento, seguindo tendência de mercado para produtos com maior valor agregado, chegando a um recorde absoluto do setor, que começou em 1999 com US\$ 0,5 milhão. A água de coco verde, exportada como suco de frutas, também corrobora neste crescimento.

7. MEL DE ABELHAS

A exportação de mel natural vem aumentando ano após ano, embora não tenha sido isso que ocorreu no ano passado. Em 2010, devido à escassez de chuvas, os exportadores tiveram que conviver com a pouca oferta do mel. A partir de agosto essa oferta reduziu-se ainda mais, ocorrendo assim um decréscimo de 32,36% no valor das exportações, fechando o ano com US\$ 9.721.535,00. No entanto, o estado continua sendo o 2º maior exportador de mel do país, ficando atrás apenas do estado de São Paulo.

Nos últimos anos, o crescimento da apicultura no Ceará permitiu que o estado abrisse mais uma porta para o mercado externo. Os resultados vem sendo obtidos apesar do nível tecnológico relativamente baixo utilizado nas práticas apícolas. Desta forma, o Ceará passa a exibir um papel importante na apicultura nacional e demonstra possuir um potencial considerável para ampliação de seus horizontes no setor.

8. FLORES

Em relação à floricultura, as exportações de seus produtos sofreram uma nova redução de 18,33 % em 2010, depois de reduzir 11,76% em 2009. Mesmo assim, o Ceará continua sendo o maior exportador brasileiro de rosas e o segundo nas exportações totais dos produtos da floricultura do Brasil, continuando São Paulo em primeiro.

O resultado da floricultura cearense, apesar de pequeno, não deixou de ser surpreendente, em virtude das condições recessivas desfavoráveis que permanecem vigorando para o setor junto aos principais mercados internacionais importadores. Apesar do decréscimo das exportações, o cenário da floricultura é positivo, pois não há problemas maiores do lado da produção, ocorrendo inclusive a ampliação do mercado interno. As maiores dificuldades para a exportação do setor nos últimos anos, vêm sendo , a logística inadequada e o câmbio, que, aliados a melhoria do mercado interno, que apresentou melhores preços se comparado ao mercado internacional, comprometem os negócios internacionais.

9. PEIXE – TILÁPIA

Houve aumento das exportações de peixes de 21,57% em 2010, inclusive de peixes ornamentais, setor organizado e com grande potencial.

O Ceará, maior produtor atual de Tilápia, apresenta potencialidade para atender o mercado interno e externo, levando em consideração sua capacidade de produção, estimada em torno de 200 mil toneladas/ano. A produção atual gira em torno de 24 mil toneladas. As perspectivas é que o Estado do Ceará, à medida que aumente a capacidade operacional da cadeia produtiva, possa competir no mercado internacional em um horizonte de cinco anos.

10. CAMARÃO

Entre os produtos que tiveram redução nos valores exportados destaca-se o camarão, cuja produção está aumentando, com o Ceará passando a ser o maior produtor de camarão de cativeiro do Brasil. Devido a problemas no mercado internacional e câmbio, os produtores redirecionaram a produção para o mercado interno, como já vinha ocorrendo nos últimos anos. O retorno do camarão cearense ao mercado internacional passa necessariamente pela queda da taxa extra ao produto brasileiro nos Estados Unidos, agregação de valor e avanços tecnológicos do setor com apoio governamental.

11. RANKING DAS EXPORTAÇÕES CEARENSES

Ranking das Exportações do Ceará (2010)

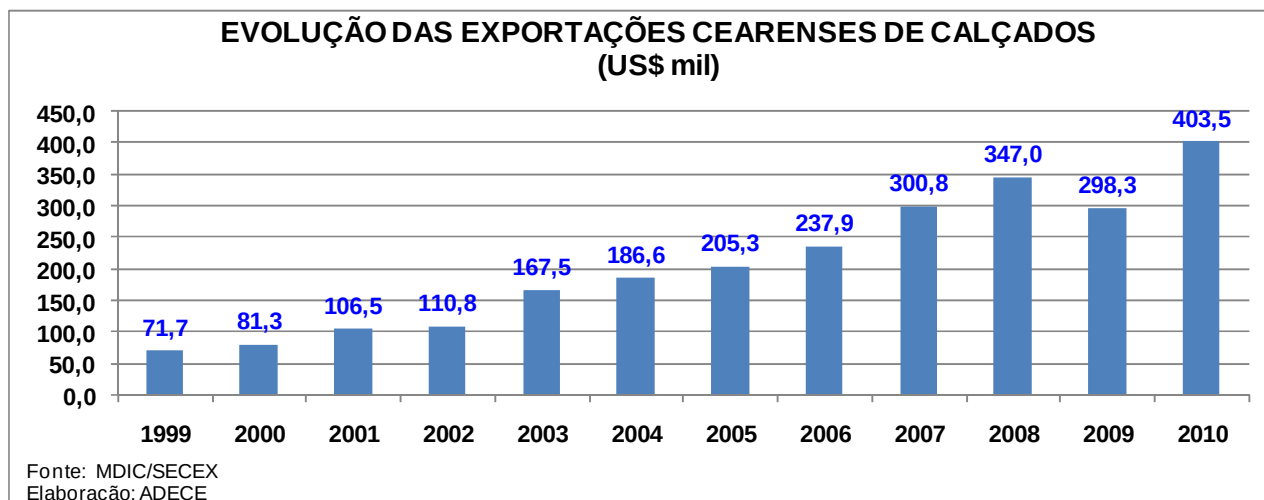
Produto	Ceará	Brasil	Participação Ceará / Brasil	Ranking Ceará / Brasil
	US\$ 1000	US\$ 1000	%	
Calçados	403.466.381	1.647.600.661	24,5	2º
Castanha de Caju	182.015.701	229.571.712	79,3	1º
Couros e Peles	163.865.883	1.742.722.794	9,4	3º
Melão	74.259.055	121.969.814	60,9	1º
Lagosta	60.195.313	84.670.630	71,1	1º
Cera de Carnaúba	43.629.881	100.399.640	43,5	2º
Suco de Frutas ⁽¹⁾	29.598.539	150.367.295	19,7	1º
Banana	11.199.405	45.398.163	24,7	3º
Mel	9.721.535	55.055.677	17,7	2º
Extratos Vegetais	8.678.775	26.582.393	32,6	1º
Melancia	6.792.849	12.356.105	55,0	1º
Floricultura	3.290.644	28.753.900	11,4	2º
Rosas	117.103	179.469	65,2	1º

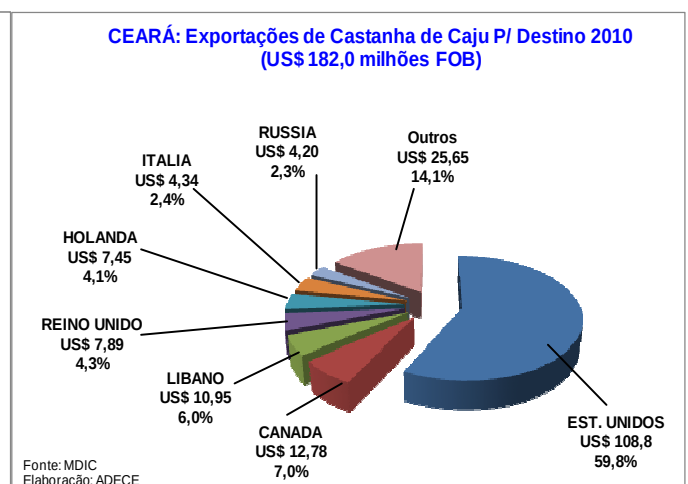
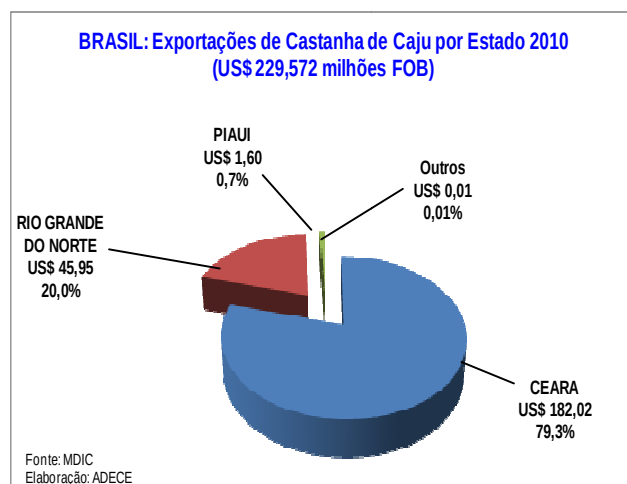
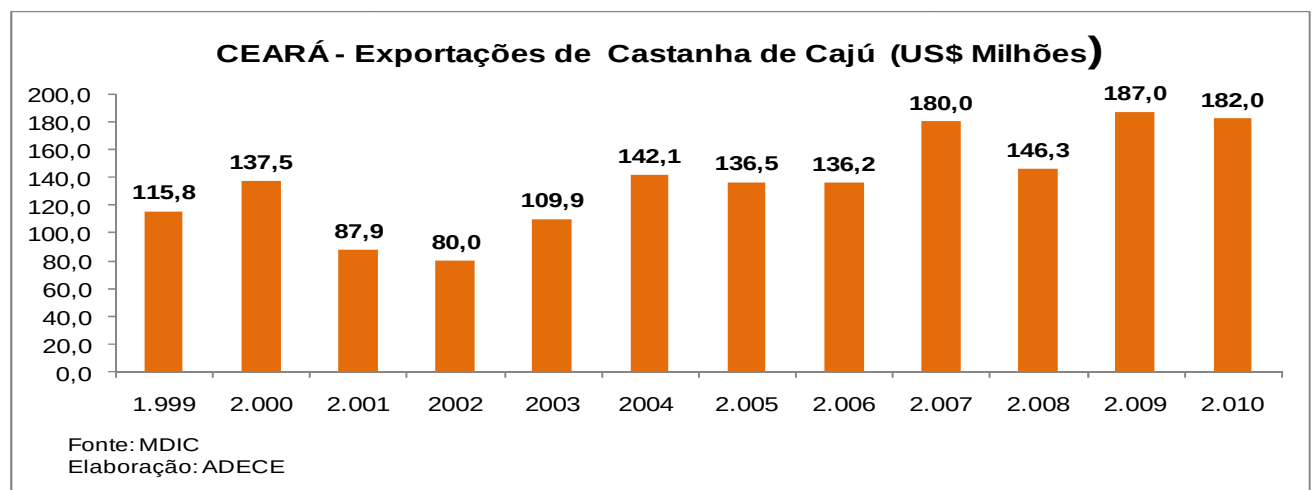
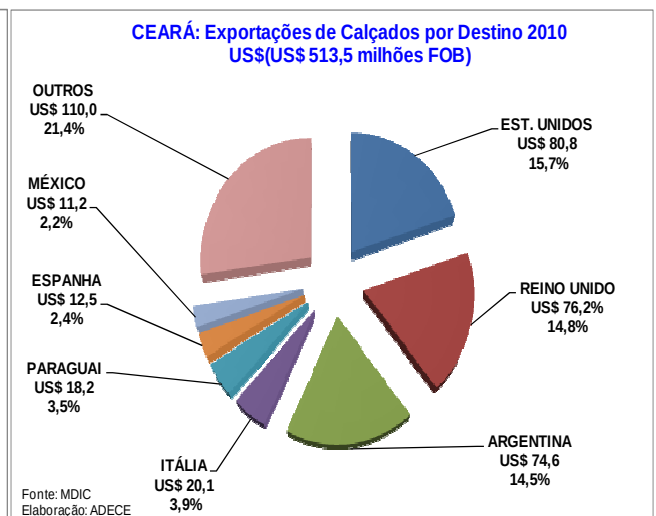
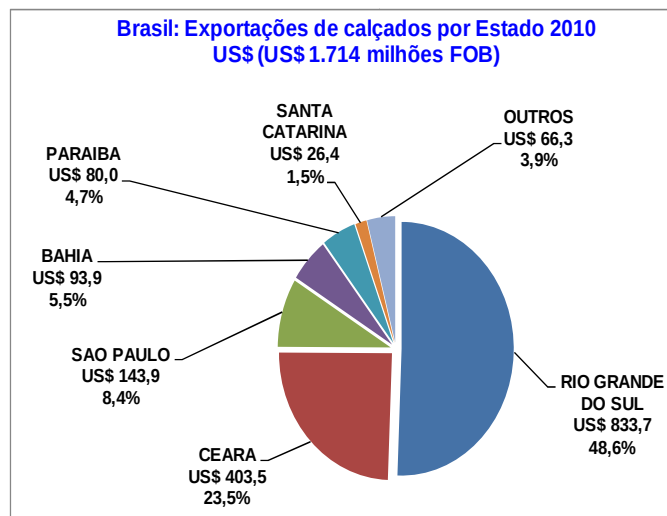
(1) Sucos de Frutas, exceto Suco de Laranja.

Fonte: MDIC

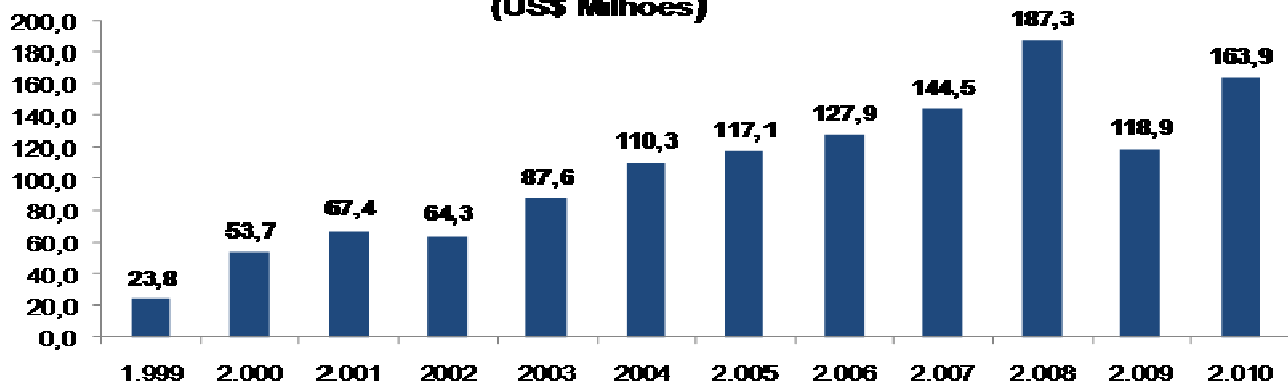
Elaboração: ADECE

12. GRÁFICOS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS CEARENSES DE EXPORTAÇÃO





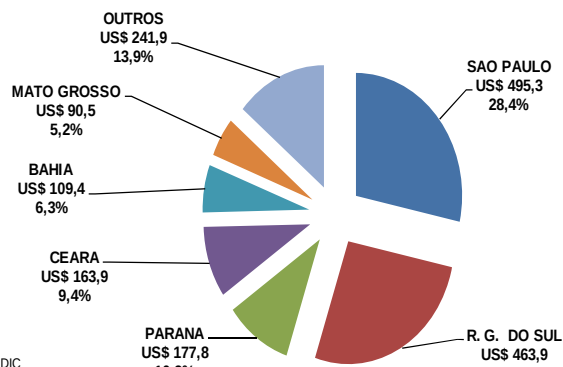
CEARÁ- Exportações de Peles e Couros (US\$ Milhões)



Fonte: MDIC

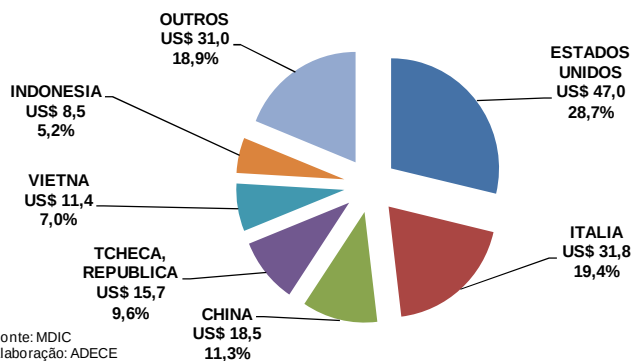
Elaboração: ADECE

BRASIL: Exportações de Couros e Peles por Estado 2010 (US\$ 1.742,7 milhões FOB)



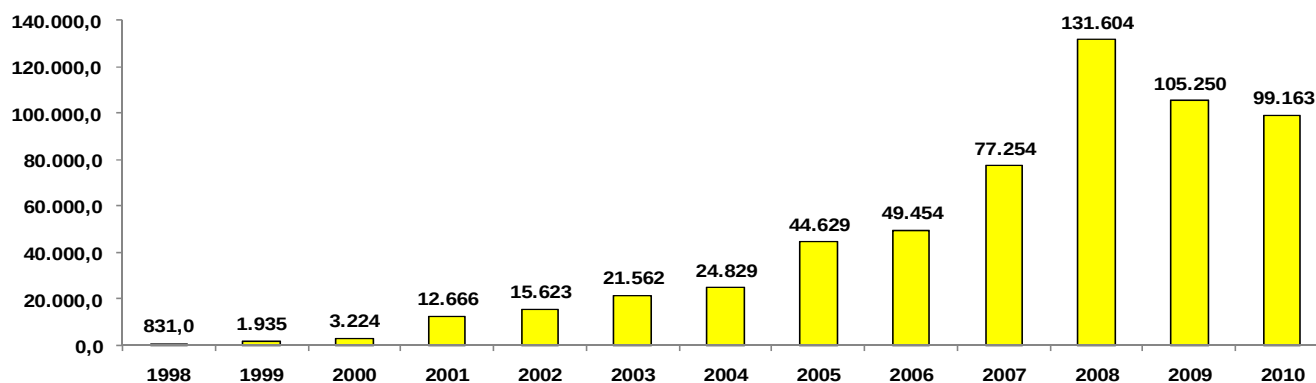
Fonte: MDIC
Elaboração: ADECE

CEARÁ: Exportações de Couros e Peles por Destino (US\$ 163,9 milhões FOB)



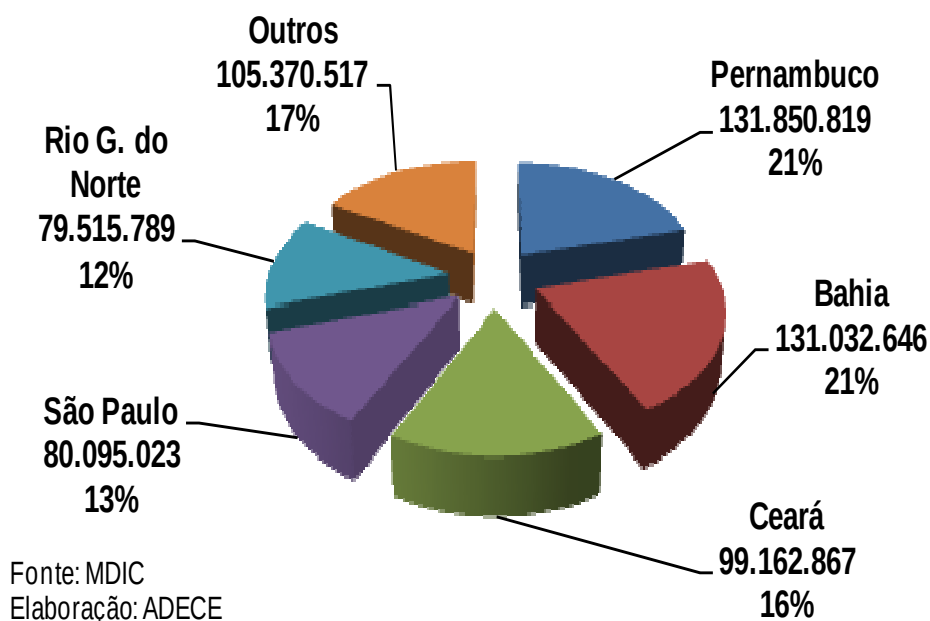
Fonte: MDIC
Elaboração: ADECE

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES CEARENSES DE FRUTAS (US\$ MIL)

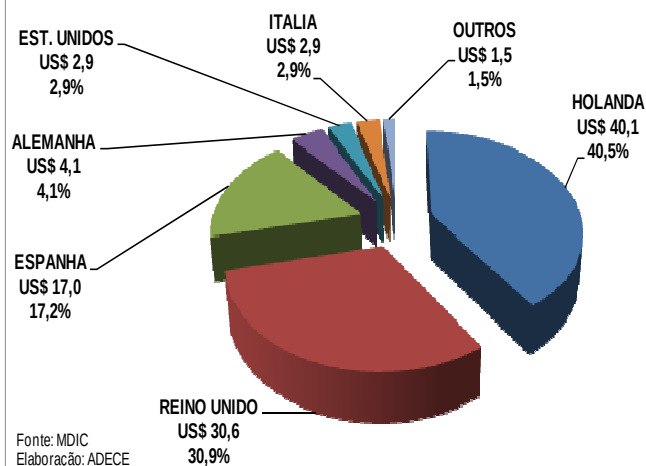


Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: ADECE

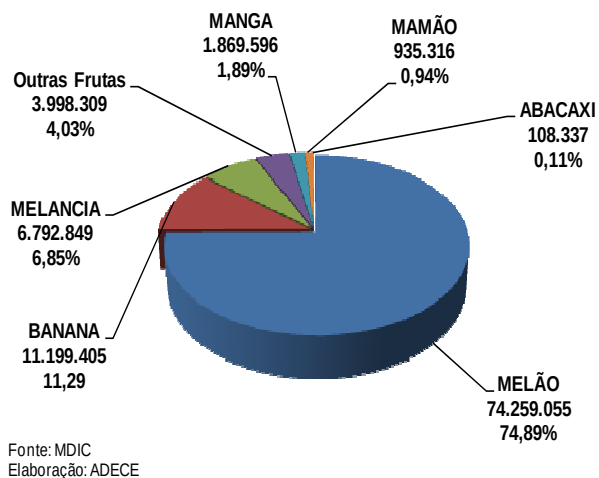
BRASIL: Exportações de Frutas por Estado 2010 (US\$ 627,0 milhões)



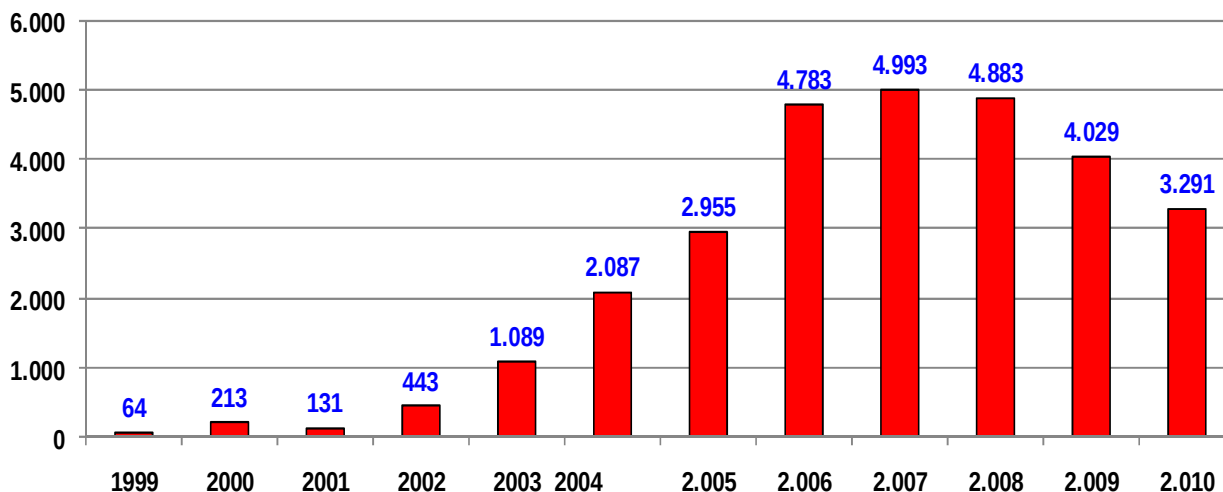
CEARÁ: Exportações de Frutas Por Destino 2010 (US\$ 99,2 milhões FOB)



CEARÁ: Exportações de Frutas - 2010 (US\$ 99,2 milhões)

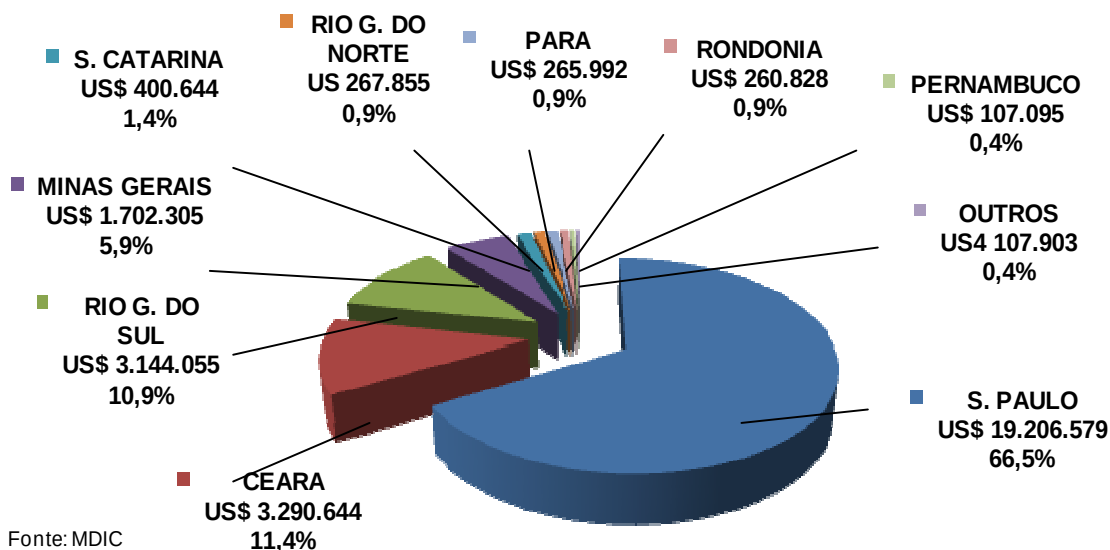


EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES CEARENSES DE FLORES (US\$ mil)



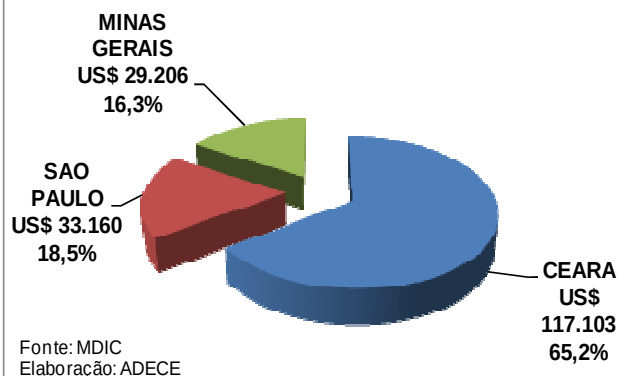
Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: ADECE

BRASIL: Exportações de Produtos da Floricultura por Estado em 2010 (US\$ 28,75 milhões)

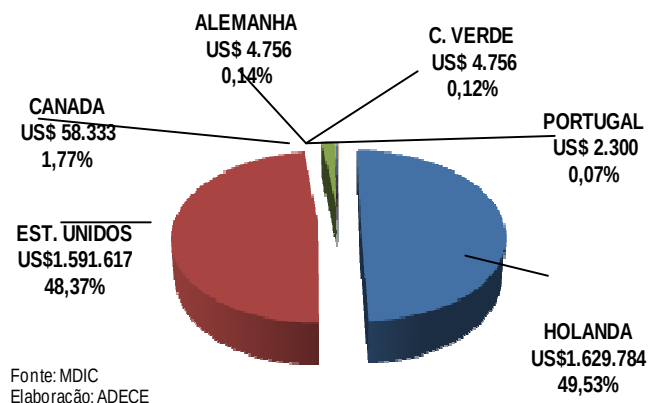


Fonte: MDIC
Elaboração: ADECE

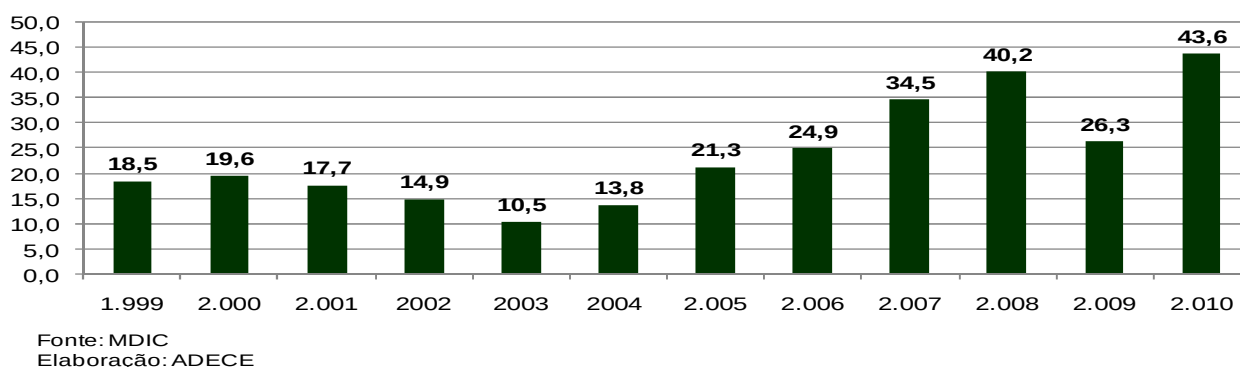
BRASIL: Exportações de Rosas por Estado em 2010 (US\$ 179,47 mil)



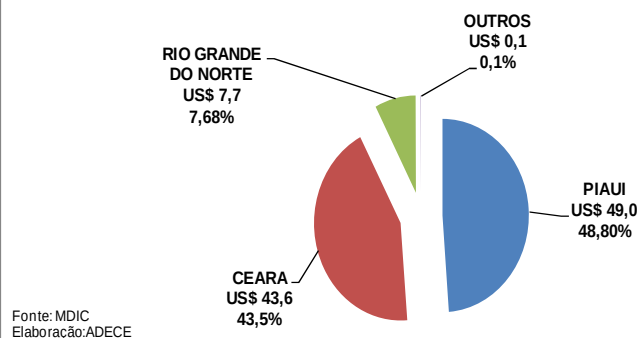
CEARÁ: Principais Países de Destino de Flores 2010 (US\$ 3,29 milhões)



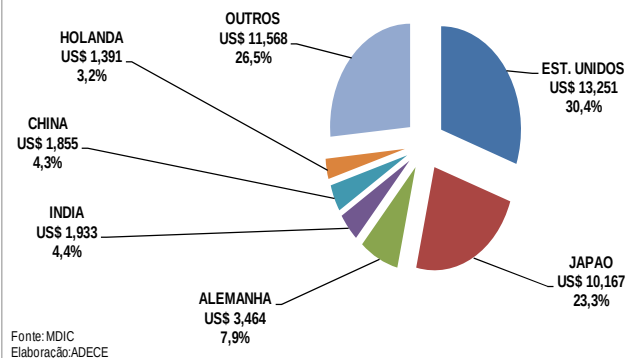
CEARÁ - Exportações de Cera de Carnaúba (US\$ Milhões)



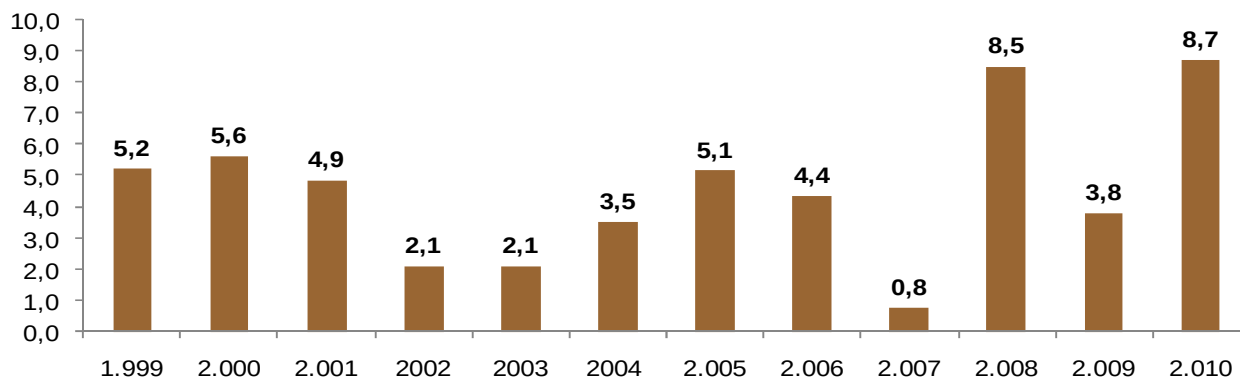
BRASIL: Exportações de Cera Vegetal Por Estado 2010 (US\$ 100,4 milhões FOB)



CEARÁ: Exportações de Ceras Vegetais Por Destino 2010 US\$(FOB)

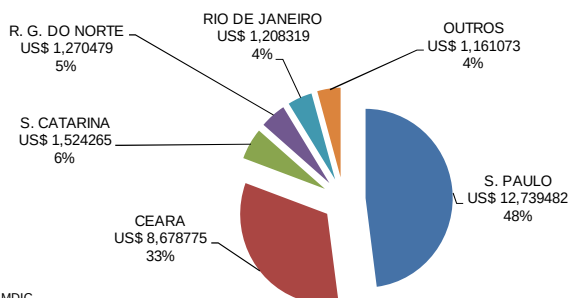


CEARÁ - Exportações de LCC da Castanha de Cajú (US\$ Milhões)



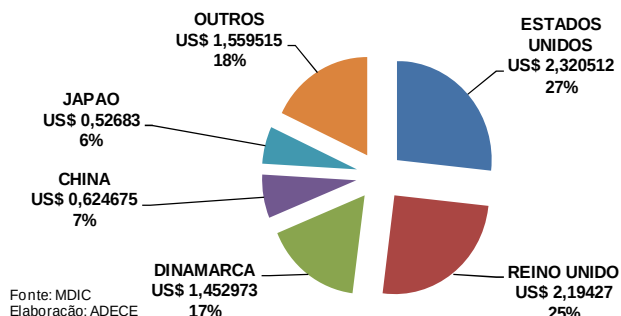
Fonte: MDIC
Elaboração: ADECE

BRASIL: Exportações de Extratos Vegetais por Destino 2010 (US\$ 26,6 milhões FOB)



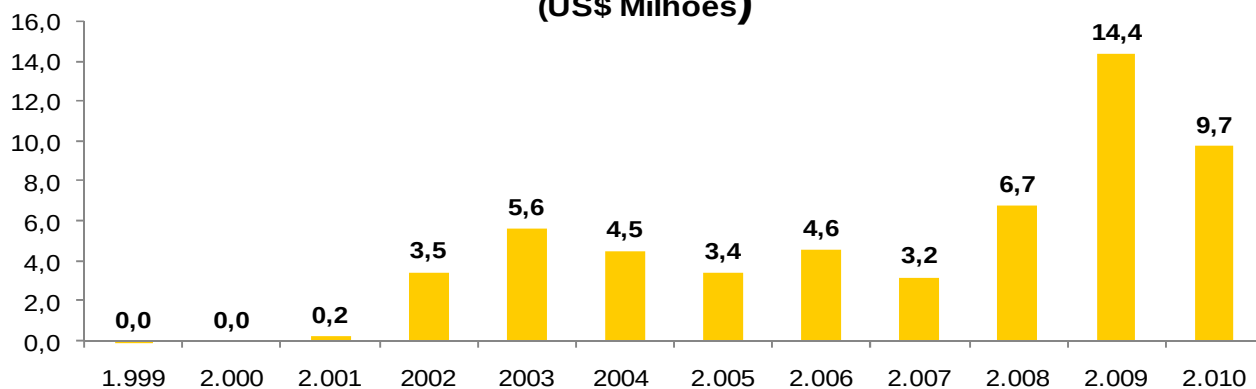
Fonte: MDIC
Elaboração: ADECE

CEARÁ: Exportações de Extratos Vegetais por Destino 2010 (US\$ 8,68 milhões FOB)



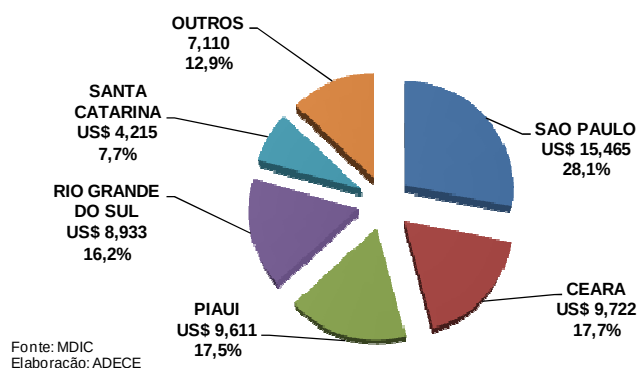
Fonte: MDIC
Elaboração: ADECE

CEARÁ - Exportações de Mel de Abelhas (US\$ Milhões)

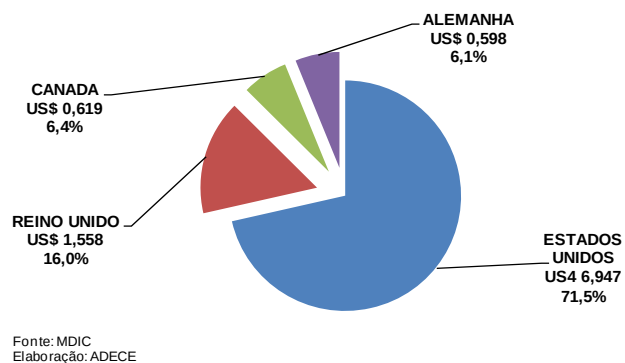


Fonte: MDIC
Elaboração: ADECE

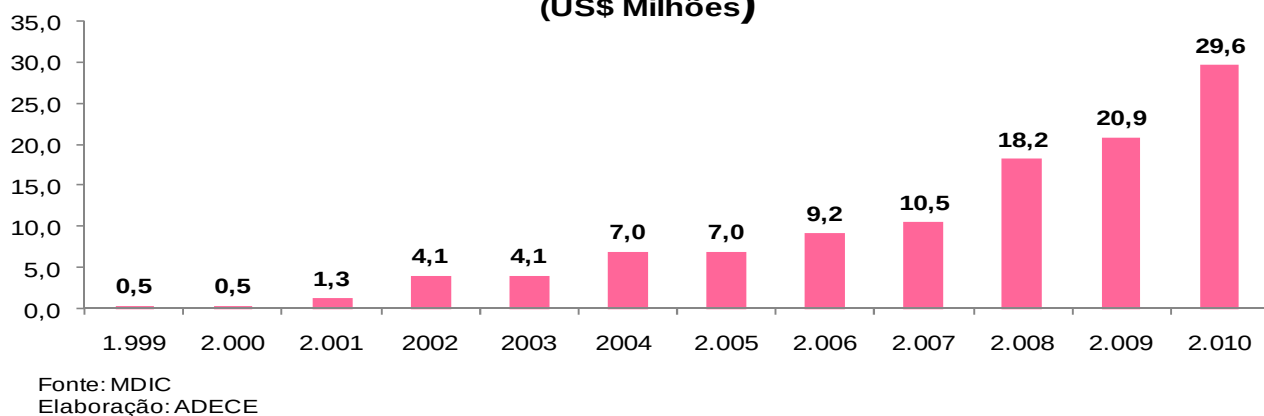
BRASIL: Exportações de Mel Por Estado 2010
US\$(55,055 milhões FOB)



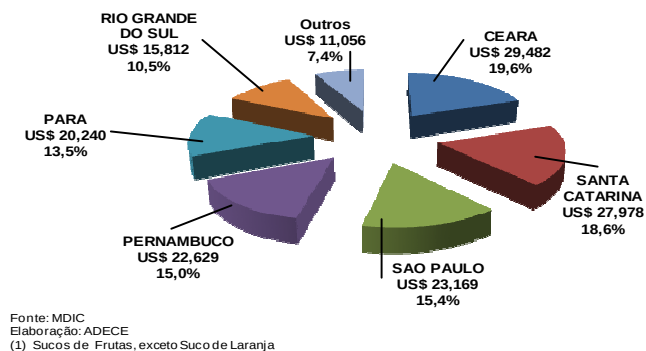
CEARÁ: Exportações de Mel por Destino 2010
(US\$ 9,722 milhões FOB)



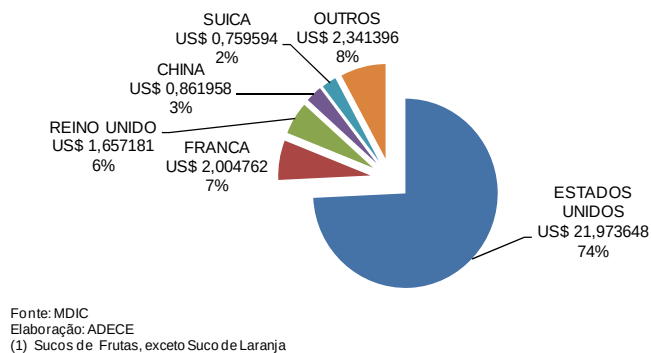
CEARÁ - Exportações de Sucos de Frutas
(US\$ Milhões)



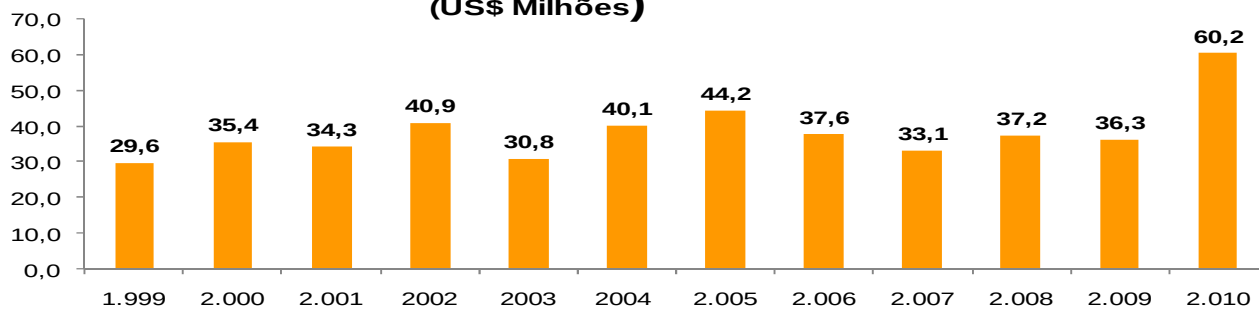
BRASIL: Exportações Sucos de Frutas ⁽¹⁾ por Estado
(US\$ 150,367 milhões FOB)



CEARÁ: Exportações de Suco de Frutas por Destino
2010 US\$ (US\$ 29,6 milhões FOB)

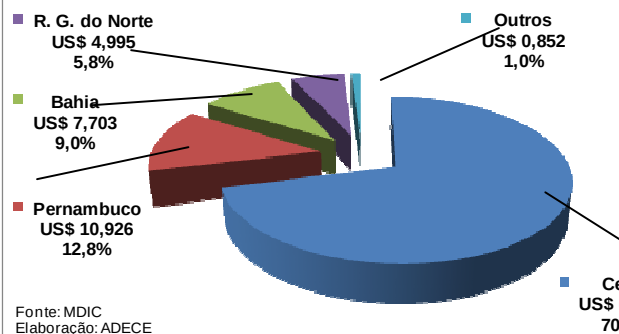


**CEARÁ - Exportações de Lagostas
(US\$ Milhões)**



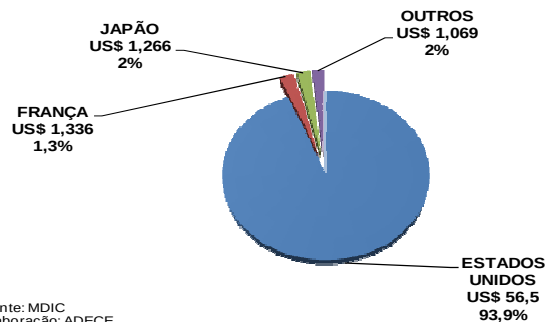
Fonte: MDIC
Elaboração: ADECE

**BRASIL: Exportações de Lagostas 2010
(US\$ 84,522 milhões FOB)**



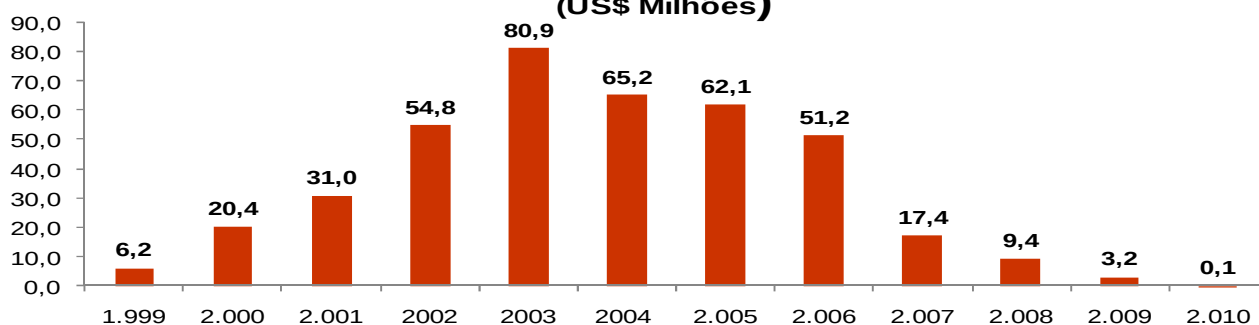
Fonte: MDIC
Elaboração: ADECE

**CEARÁ: Exportações de Lagostas Por Destino
2010
US\$(60,195 FOB)**



Fonte: MDIC
Elaboração: ADECE

**CEARÁ - Exportações de Camarão
(US\$ Milhões)**



Fonte: MDIC
Elaboração: ADECE

ADECE – AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ - www.adece.gov.br

Diretoria de Agronegócios

Av. Barão de Studart, 598 - 60120-000 Fortaleza - Ceará

Maiores informações e dados:

Sérgio Baima - Mercado e Informações Agrícolas sergiobaima@yahoo.com.br

(85) 3244.7957 / 9603.651